



E190

AVALIAÇÃO DO TEOR E DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE CALENDULA OFFICINALIS L. SUBMETIDA A PROCESSOS DE SECAGEM E ARMAZENAMENTO

Marina Pozitano (Bolsista SAE/PRG), Pedro Melillo Magalhães (Pesquisador), Franceli Silva Amorim (Pós-graduação) e Prof. Dr. Kil Jin Park (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O emprego terapêutico de plantas medicinais está cada vez mais difundido. Empresas utilizam matéria-prima vegetal na elaboração de seus medicamentos, o que torna indispensável o cultivo comercial e o beneficiamento destas espécies. Neste trabalho foram realizados a propagação, plantio, colheita, beneficiamento e armazenamento pós-colheita da espécie *Calendula Officinalis L.* Isotermas de desorção foram determinadas através do método gravimétrico para as três temperaturas (30, 45 e 60°C) para determinar a influência da temperatura na atividade de água. As curvas experimentais foram ajustadas usando modelos matemáticos comumente encontrados na literatura. A equação que melhor se ajustou aos dados experimentais foi o modelo PELEG. As curvas de secagem foram obtidas em um secador convectivo vertical para as três diferentes temperaturas (30, 45 e 60°C) a uma velocidade do ar de 1m/s. Verificou-se que a difusividade efetiva aumentou com o aumento da temperatura. A extração do óleo essencial foi realizada pelo método de arraste por vapor d'água e correlacionada com a massa seca da planta.

Difusividade efetiva - Isotermas - Extração